



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO”

Associação Espírita “André Luiz”



Rua Pref. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO XI - NÚMERO 124

MAIO/2017

Nesta edição:

- SUICÍDIO, artigo de Divaldo Pereira Franco, na pg. 02;
- Palestra com RODRIGO DANIEL, na pg. 03;
- Palestra com KARINA RAFAELLI, na pg. 03;
- Palestra com DITINHA CALIXTO, na pg. 03;
- MÃE, mensagem do espírito Meimei, na pg. 04;
- VÁ VER A CABANA, convite de Orson Peter Carrara, na pg. 04;
- HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, na página 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.



QUANDO DEUS CRIOU AS MÃES

da Redação do Momento Espírita

Diz uma lenda que o dia em que o bom Deus criou as mães, um mensageiro se acercou Dele e Lhe perguntou o porquê de tanto zelo com aquela criação.

Em quê, afinal de contas, ela era tão especial? O bondoso e paciente Pai de todos nós lhe explicou que aquela mulher teria o papel de mãe, pelo que merecia especial cuidado.

Ela deveria ter um beijo que tivesse o dom de curar qualquer coisa, desde leves machucados até namoro terminado. Deveria ser dotada de mãos hábeis e ligeiras que agissem depressa preparando o lanche do filho, enquanto mexesse nas panelas para que o almoço não queimasse.

Que tivesse noções básicas de enfermagem e fosse catedrática em medicina da alma. Que aplicasse curativos nos ferimentos do corpo e colocasse bálsamo nas chagas da alma ferida e magoada.

Mãos que soubessem acarinar, mas que fossem firmes para transmitir segurança ao filho de passos vacilantes. Mãos que soubessem transformar um pedaço de tecido, quase insignificante, numa roupa especial para a festinha da escola.

Por ser mãe deveria ser dotada de muitos pares de olhos. Um par para ver através de portas fechadas, para aqueles momentos em que se perguntasse o que é que as crianças estão tramando no quarto fechado.

Outro para ver o que não deveria, mas precisa saber e, naturalmente, olhos normais para fitar com docura uma criança em apuros e lhe dizer: Eu te comprehendo. Não tenhas medo. Eu te amo, mesmo sem dizer nenhuma palavra.

O modelo de mãe deveria ser dotado ainda da capacidade de convencer uma criança de nove anos a tomar banho, uma de cinco a escovar os dentes e dormir, quando está na hora.

Um modelo delicado, com certeza, mas resistente, capaz de resistir ao vendaval da adversidade e proteger os filhos.

De superar a própria enfermidade em benefício dos seus amados e de alimentar uma família com o pão do amor.

Uma mulher com capacidade de pensar e fazer acordos com as mais diversas faixas de idade.

Uma mulher com capacidade de derramar lágrimas de saudade e de dor mas, ainda assim, insistir para que o filho parta em busca do que lhe constitua a felicidade ou signifique seu progresso maior.

Uma mulher com lágrimas especiais para os dias da alegria e os da tristeza, para as horas de desapontamento e de solidão.

Uma mulher de lábios ternos, que soubesse cantar canções de ninar para os bebês e tivesse sempre as palavras certas para o filho arrependido pelas tolices feitas.

Lábios que soubessem falar de Deus, do Universo e do amor. Que cantassem poemas de exaltação à beleza da paisagem e aos encantos da vida.

Uma mulher. Uma mãe.

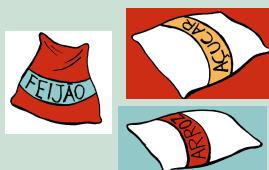
* * *

Ser mãe é missão de graves responsabilidades e de subida honra. É gozar do privilégio de receber nos braços, Espíritos do Senhor, e conduzi-los ao bem. Enquanto haja mães na Terra, Deus estará abençoando o homem com a oportunidade de alcançar a meta da perfeição que lhe cabe, porque a mãe é a mão que conduz, o anjo que vela, a mulher que ora, na esperança de que os seus filhos alcancem felicidade e paz.



CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Anadir



CONVITE
FRATERNO

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao ATENDIMENTO FRATERNO da ASEAL... É realizado todo sábado, a partir das 9 horas. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!



SUICÍDIO



*Artigo de Divaldo Pereira Franco
Salvador / BA*

Com caráter epidêmico, o suicídio alcança índices surpreendentes na estatística dos óbitos terrestres, havendo ultrapassado o número daqueles que desencarnam vitimados pela AIDS.

A ciência, aliada à tecnologia, tem facultado incontáveis benefícios à criatura humana, mas não conseguiu dar-lhe a segurança emocional.

Em alguns casos, a comunicação virtual tem estimulado pessoas portadoras de problemas psicológicos e psiquiátricos a fugirem pela porta abissal do autocídio, como se isso solucionasse a dificuldade momentânea que as aturde.

Por outro lado, sites danosos estimulam o terrível comportamento, especialmente entre os jovens ainda imaturos, que não tiveram oportunidade de experienciar a existência. De um lado, as promessas de felicidade, confundidas com os gozos sensoriais, dão à vida um colorido que não existe e propõem usufruir-se do prazer até a exaustão, como se a Terra fosse uma ilha de fantasia. Embalados pelos muito bem feitos estimulantes de fuga da realidade, quando as pessoas dão-se conta da realidade, frustram-se e amarguram-se, permitindo-se a instalação da revolta ou da depressão, tombando no trágico desar.

Recentemente a Mídia apresentou uma nova técnica de autodestruição, no denominado clube da baleia azul, no qual os candidatos devem expor a vida em esportes radicais ou situações perigosíssimas, a fim de demonstrarem força e valor, culminando no suicídio. Se, por acaso, na experiência tormentosa há um momento de lucidez e o indivíduo resolve parar é ameaçado pela quadrilha de ter sua vida extermínada ou algum membro da sua família pagará pela sua desistência.

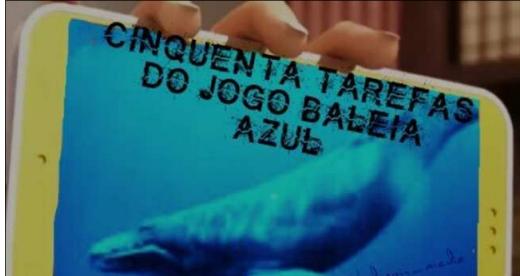


O uso exagerado de drogas alucinógenas, a liberdade sexual exaustiva e as desarrazoadas buscas do poder transitório conduzem à contínua insatisfação e angústia, sendo fatores preponderantes para a covarde conduta. O suicídio é um filho espúrio do materialismo, por demonstrar que o sentido da vida é o gozo e que, após, tudo retorna ao caos do princípio.

É muito lamentável esse trágico fenômeno humano, tendo-se em vista a grandeza da vida em si mesma, as oportunidades excelentes de desenvolvimento do amor e da criação de um mundo cada vez melhor.

Ao observar-se, porém, a indiferença de muitos pais em relação à prole, a ausência de educação condigna e os exemplos de edificação humana, defronta-se, inevitavelmente, a deplorável situação em que estertora a sociedade.

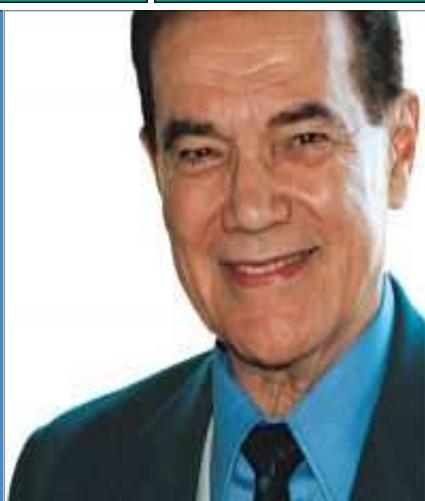
Todo exemplo deve ser feito para a preservação do significado existencial, fortalecimento dos laços de família, pela solidariedade e pela vivência do amor, que são antídotos eficazes ao cruel inimigo da vida – o suicídio!



Você é: instrumento nas mãos do Divino Mestre, para que as excelsas melodias da Boa Nova repitam irrepreensivelmente a harmoniosa mensagem da vida ao mundo atormentado. E você é somente aprendiz do Excelso Mestre. Honre o título de discípulo e não desfaleça. Proceda à execução segura, definida e clara das suas obras, para que em nome dEle, o Reino Divino se manifeste mais rapidamente onde você estiver, qual fosse “um Espírito superior que se reencarnou com o fim de fazer progredir a Humanidade”, revelando, pela palavra e pelo exemplo, a lei de Deus.

Divaldo Franco

www.mensagemespirita.com.br



MAIO PARA A DOUTRINA ESPÍRITA

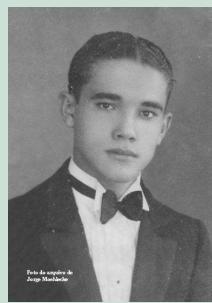
01/05/1880

Nasce Eurípedes Barsanulfo na cidade de Sacramento, Minas Gerais. Médium devotado e fundador do Colégio “ALLAN KARDEC”.



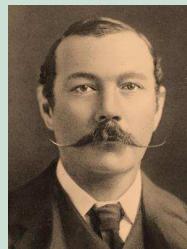
05/05/1927

Nasce em Feira de Santana, Bahia, Divaldo Pereira Franco. Fundador da MANSÃO DO CAMINHO. médium psicógrafo e tribuno.



22/05/1859

Nasce Arthur Conan Doyle, o criador de “Sherlock Holmes”, cujas aventuras são lidas até hoje. Espírita, é autor da obra “A história do Espiritismo.”



30/05/1431

Joanna D'Arc é levada à fogueira da Inquisição por manifestar mediunidade ostensiva. Em 1920 é canonizada pelo Papa Bento V.



AGENDA PARA MAIO

5as. feiras, 20 horas

[Dia 04 - Rodrigo Daniel](#)

Tema: Cap. XIV do E.S.E.:
“Honrai a vosso pai e à vossa mãe.”



[Dia 11 - Karina Rafaelli](#)

Tema: “Por que sofremos?”



[Dia 18 - Ditinha Calixto](#)

Tema: “O Evangelho e as dores da alma.”



[Dia 25 - Rogério](#)

Tema livre



Domingos, 9 horas

[Dia 07 - Maria Cristina \(Kuca\)](#)

Tema: Cap. XII do E.S.E.:
“Amai os vossos inimigos.”



[Dia 14 - Dalton](#)

Tema: Cap. XIII do E.S.E.:
“Que a vossa mão esquerda não saiba o que dá a sua mão direita.”



[Dia 21 - Roberto](#)

Tema: Cap. XIV do E.S.E.:
“Honrai a vosso pai e à vossa mãe.”



[Dia 28 - Lúcia](#)

Tema livre



MÃE

pelo espírito Meimei

Um dia, a Mulher solitária e atormentada chegou ao Céu e, rojando-se, em lágrimas, diante do Eterno Pai, suplicou:

– Senhor, estou só! Compadece-te de mim.

Meu companheiro fatigado, cada dia, pede-me repouso e devo velar-lhe o sono! quando triunfa no trabalho, absorve-se na atividade mais intensa e, muita vez distraído, afasta-se do lar, aonde volta somente quando exausto, a fim de refazer-se. Se sofre, vem a mim, abatido, buscando restauração e conforto...

Tu que deste flores ao arvoredo e que abriste as carícias da fonte, no seio escuro e ressequido do solo, consagras-me, assim, ao insulamento? Reservaste a terra inteira ao serviço do homem que se agita, livre e dominador, sobre montes e vales, e concedes a mim apenas o estreito recinto da casa, entre quatro paredes, para meditar e afligir-me sem consolo? Se sou a companheira do homem, que se vale de mim para lutar e viver, quem me acompanhará na missão a que me destinas?

O Senhor sorriu, complacente, em seu trono de estrelas fulgurantes e, afagando-lhe a cabeça curvada e trêmula, falou compadecido:

– Dei o mundo ao homem, mas confiarei a vida ao teu coração.

Em seguida colocou-lhe nos braços uma frágil criança.

Desde então, a Mulher fez-se Mãe e passou a viver plenamente feliz.

* * * * *

*XAVIER, Francisco Cândido. Luz no Lar.
Espíritos Diversos. FEB. Capítulo 13.*



Vá ver A CABANA – Orson Peter Carrara

Há que se fazer justiça e desejo agradecer a amiga Maura Hernandez pelo estímulo para que fôssemos ver o filme A Cabana, em exibição nos cinemas.



Além da emoção própria das situações apresentadas pela produção, destaque-se a profunda reflexão filosófica trazida pela história. De inspiração religiosa e, claro, com as adaptações todas, próprias para uma filme que aborda um tema que somente a reflexão isenta de preconceitos ou prevenções pode produzir.

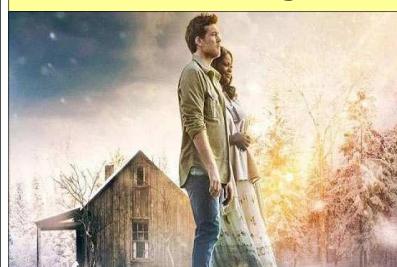
Com as fantasias próprias e mesmo as perfeitas metáforas com comparações bem construídas para tornar possível a transmissão da essência pretendida, o texto empolga pela lógica e bom senso aplicado nos diálogos entre os personagens.

Para quem está acostumado a estudar e especialmente conhece as grandezas do conhecimento espiritista – que pode ser aplicado com facilidade para acompanhar os raciocínios – é uma delícia acompanhar o desenrolar da história. Delicie-me às lágrimas nos raciocínios do personagem com o outro personagem representante da Sabedoria, que construiu expressivo diálogo sobre as noções da Justiça Divina e o Amor de Deus para com seus filhos.

Para quem está acostumado com o capítulo II – Deus – do livro A Gênese, de Allan Kardec, obra integrante da Codificação Espírita, de pouco mais de uma dezena de páginas (o capítulo específico), é sensacional pensar junto com o personagem citado e que transmitia as reflexões. Para quem ainda não teve a curiosidade didática de pesquisar o citado capítulo, eis uma excelente oportunidade de estudo.

Dê-se essa chance, vá ver o filme. Para raciocinar e refletir junto com os personagens da história. É impossível não fazer paralelos com o capítulo citado de A Gênese, e ao mesmo tempo, buscar as lúcidas páginas de O Céu e o Inferno (outra obra de Allan Kardec, integrante também da Codificação Espírita), para entregar-se ao estudo dos capítulos todos da primeira parte da obra, especialmente buscando o extraordinário documento Código Penal da Vida Futura. Abstenho-me de acrescentar comentários, mas quero motivar o leitor a buscar a obra.

Fato concreto, todavia, é que o filme trabalha as feridas da alma, como a mágoa e a ausência de perdão, ou a falta de fé e todos os seus desdobramentos. Mas, como não poderia deixar de ser, leva à construção da fé, com raciocínios lógicos, bem embasados e muito bem construídos, fazendo do filme uma produção daquelas em que a gente diz: “Gostei demais!”. Foi minha sensação e espontânea frase. Principalmente pelas profundas reflexões filosóficas e para quem está habituado a pensar utilizando-se da grandeza do Espiritismo, foi



um “prato cheio”! Abstenho-me das informações técnicas do fil* me, como sinopse, diretor, atores, etc. Isso é facilmente encontrável na net. Objetivo mesmo foi estimular o leitor: Vá ver!



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER: AMOR AO DINHEIRO do livro: O EVANGELHO DE CHICO XAVIER

Certa vez, visitando o cemitério de Uberaba, notei a presença de um espírito que, rente ao seu próprio túmulo, chorava arrependido.

Fora um rico comerciante na cidade e cometera suicídio. Eu o conhecera de nome.

Percebendo que podia conversar comigo, após lamentar o gesto infeliz, que praticara por causa dos negócios que não iam bem, ele me disse:

- Chico, vocês, os espíritas, são os verdadeiros milionários da Terra! Fiquei com muita pena dele, porque, de fato, o dinheiro, para quem apenas aprendeu a valorizá-lo, é um transtorno muito grande.

Fazia muito tempo que ele estava ali, preso aos despojos, se lamentando . . .

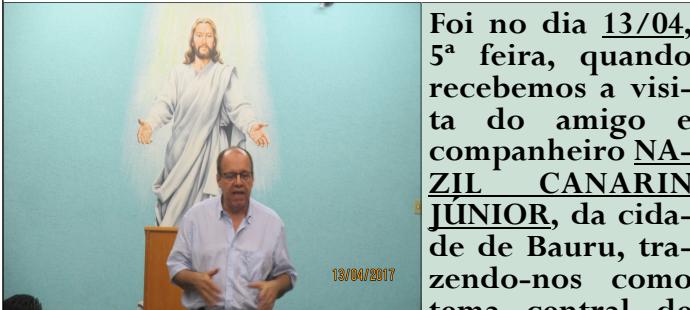
Conversamos por alguns minutos, e apesar da consciência que revelava de sua situação, ele não se mostrava com a menor disposição íntima de abandonar o local; aquilo era uma auto punição . . ." (Do livro: O Evangelho de Chico Xavier)

O apóstolo Paulo, disse: "se temos o que comer e com que nos vestir, fiquemos contentes com isso. Aqueles, porém, que querem tornar-se ricos, caem na armadilha da tentação e em muitos desejos insensatos e perniciosos, que fazem os homens afundarem na ruína e perdição.

Porque a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro. Por causa dessa ânsia de dinheiro, alguns se afastam da fé e afigem a si mesmos com muitos tormentos.



ACONTEceu !!!



Foi no dia 13/04, 5^a feira, quando recebemos a visita do amigo e companheiro NAZIL CANARIN JÚNIOR, da cidade de Bauru, trazendo-nos como tema central de

sua palestra o livro A GÊNESE. Com o conhecimento e a lucidez que lhe são próprios, transmitiu-nos informações de alto valor, enaltecendo ainda a necessidade de estimularmos, em nossas Casas Espíritas, o estudo permanente de obra tão importante da Doutrina.

Já na 5^a feira, seguinte, dia 20/04, foi a vez do confrade DONIZETE PINHEIRO DE SIQUEIRA, da cidade de Marília a nos visitar. O tema apresentado foi

O FILHO PRÓDIGO. Com muita clareza na argumentação, deixou-nos uma interpretação do ensino bem peculiar, sem perder o brilho da lição. Realmente, podemos dizer que foi mais um encontro em que muito aprendemos.



“A hora mais escura da noite é justamente aquela que nos permite ver melhor as estrelas.” Fernando Pessoa

PÁGINA 6

ANIVERSARIANTES

**01/05 - Roseli de Fátima Balduzzi
04/05 - Marina Domingos Françoso
05/05 - Maria Betti Paludeto
06/05 - Antonio de Souza Rodrigues
23/05 - Iara de Oliveira Arantes Baglie
31/05 - Regina Ap. da Costa Lopes**



ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraternal

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.
Contato: Anselmo

- Reuniões públicas fluidoterapia/passes:

5ª feira às 20hs.
Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.
Contato: Anselmo

- Apoio às Gestantes (Gamal)

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,
Contato: Elvira

- “Caminho de Luz” Atendimento a crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.
Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo
Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)
Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.
Contato: Betti

- Assistência às famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às
15,30hs.
Contato: Maria Cristina
(Kuca)

**VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!**

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Emerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSO : www.asealagudos.com



**Avenida Celidonio Neto, 540
Fone: 3261-0453**